

TABELA 178. Datas de maturação fisiológica (formação de camada preta) de cultivares de milho superprecoce sob diferentes densidades de plantio. CNPMS, Sete Lagoas, MG, verão 1988.

Cultivares	Densidade média mil plantas/ha	Datas de maturação fisiológica			
		19/02	25/02	29/02	03/03
CMS 35	30	X			
	45	X			
	60	X			
	75	X			
CMS 350	30	X			
	45	X			
	60	X			
	75	X			
BR 5037	30	X			
	45	X			
	60		X		
	75		X		
C-601	30			X	
	45			X	
	60			X	
	75			X	
C-50	230			X	
	45			X	
	60			X	
	75			X	
CMS 28	30				X
	45				X
	60				X
	75				X

TABELA 179. Médias de altura da planta, área foliar e peso da matéria seca de seis cultivares de milho superprecoce em duas densidades de plantio, sob irrigação suplementar. CNPMS, Sete Lagoas, MG, verão 1988.

Cultivares	Densidade de plantio (mil plantas/ha)	Altura de planta (cm)	Área foliar (cm ²)	Peso seco (g)
C 601	45	206,13	3.471,77	136,34
	60	202,88	3.077,32	115,82
BR 5037	45	197,13	2.642,19	125,59
	60	196,13	2.722,63	117,62
CMS 35	45	175,19	2.491,65	123,99
	60	189,69	2.470,33	113,95
C 501	45	194,50	2.866,18	130,37
	60	201,44	2.768,85	100,87
CMS 28	45	185,31	3.187,19	128,44
	60	190,56	2.553,10	103,86
CMS 350	45	177,94	2.926,54	120,11
	60	187,00	2.574,04	108,80

FITOPATOLOGIA

AValiação DE CULTIVARES DE MILHO PARA RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS FOLIARES

Essa avaliação vem sendo feita, sistematicamente, em condições de campo, através de inoculações artificiais ou não, para as doenças causadas por *H. turcicum*, *Puccinia sorghi* e *Peronosclerospora sorghi*, em materiais em fase de melhoramento e nas entradas do BAG. Os materiais resistentes estão incluídos no Programa de Melhoramento do CNPMS ou compondo as cultivares comerciais de milho já lançadas por este Centro de Pesquisa.

Mais recentemente, devido ao aumento da frequência e severidade de sua ocorrência, foram iniciados trabalhos de pesquisa visando o estudo da epidemiologia e controle das doenças causadas por *Puccinia polysora*, *Phacosphaeria maydis* e espiroplasma (enfazamento do milho). - *Fernando Tavares Fernandes*.

FREQÜÊNCIA DE INSETOS VETORES DO AGENTE ETIOLÓGICO DO ENFEZAMENTO DO MILHO

O enfazamento do milho, cujo agente etiológico é transmitido por cigarrinhas, é uma das principais doenças dessa cultura em plantios da safrinha, nas regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil e a frequência e severidade de sua ocorrência têm aumentado sensivelmente em outras regiões.

O levantamento das populações de cigarrinha, realizado em 1989/91, no CNPMS, mostrou picos populacionais do principal vetor, *Dalbulus maydis*, nos meses de março e abril, ocasião em que foi possível detectar até 13 cigarrinhas por planta. A espécie *D. maydis* constitui 70 a 80% da comunidade dos insetos no cartucho do milho. *Peregrinus maydis* e outras cigarrinhas constituíram 1%.

Para a simples constatação da presença de insetos, a rede entomológica deve ser utilizada, enquanto que, para a quantificação das populações de insetos, o uso do saco plástico em plantas individuais foi mais eficiente, por revelar as oscilações populacionais com mais precisão.

Trabalhos visando identificar plantas hospedeiras, além do milho e sorgo, e a capacidade de outros gêneros de cigarrinhas de transmitir o patógeno estão sendo realizados, inclusive com o uso da sorologia. - *Fernando Tavares Fernandes*.

MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DA CULTURA DO MILHO

O monitoramento das doenças da cultura do milho objetiva conhecer a frequência e a intensidade de ocorrência das doenças e as possíveis variações nos patógenos, a fim de que se possam determinar medidas de controle adequa-